nistrador que foi da Armação das Baleyas. D.ª g.ª a vm.ce. São Paulo a 4 de Fevereiro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para O mesmo.

Com a carta de vm.ce de 21 de Janeiro tenho prezente a que lhe escreveo o Cap.m de Auxiliares da Freguezia de S. Jozé da Curitiba, em que sou a dizer lhe, que todo o Ofecial incluzivel Alferes, pode entrar na Igreja de Botas, e esporas, com tanto, que leve os seus respectivos uniformes, e vá em corpo, o que não melita indo de capote; nesta certeza o Snr' Bispo fas advertencia ao Vigario daquela Freg.ª.

Quanto a carta, que a Camera lhe escreveo pedindo lhe Agostinho da Sylva Vale, para a recadação dos Direitos, devo dizer a vm.ce que só lhe concinta esta admenistração emquanto não for aquele soldado percizo para o Real Servisso no seu respectivo corpo; O mesmo praticará com os q se valem do indulto de cobradores dos Dizimos, e quando asim o não queirão, de nenhua forma lhe concinta abandonarem os seus Corpos, e deceplina emdispensavel, que neles devem aprender, elegendo os Dizimeiros, e a referida Camera da Ordenança, onde hé imposivel não haver muitos benemeritos p.ª semelhantes menisterios.

Todas as vezes, que suceder o que vm.ce na sua me partecipa de haver auxiliares, que por cavilação, ou por tão modicas dividas intentem dezatender aos seus ofeciaes, proceda vm.ce logo a hua rigoroza prizão, e me dê parte p.ª eu neles fazer hum exemplar castigo. D.ª g.e a vm.ce. S. Paulo a 4 de Fevereiro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Sargento Mor de Auxiliares e

Comandante da Vila de Santos.

Na carta de vm.ce de 26 de Janeiro, me partecipa ter chegado a esse Porto a Sumaca de que hé M.e Caetano Jozé da Sylva, caregada, de fazenda seca, e molhada, e os passageiros que trazia de que fico certo, como tambem da equivocação de me dizer vinha o Goardião para o Convento de S. Fran-